

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO**REQUERIMENTO Nº /2022****(Do Sr. PEDRO UCZAI)**

Requer criação de Subcomissão Especial, na Comissão de Educação, para discutir o Ensino Médio no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a criação de Subcomissão Especial, no âmbito desta Comissão de Educação, para acompanhar, discutir, avaliar e propor encaminhamentos para o Ensino Médio no Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

Desde que a reforma do Ensino Médio foi apresentada e imposta pelo então Presidente da República Michel Temer, em 2016, essa tão importante e última etapa da Educação Básica, tem sofrido com as incompreensões, críticas e debates em relação à sua estrutura, carga horária, currículo, conteúdos e objetivos.

Questionamentos sobre como deve ser a escola de ensino médio sempre estão presentes em espaços de debate, seja nas escolas, nas universidades, nos sindicatos, associações, entidades estudantis, mídias. São muitas as concepções, entendimentos, visões sobre essa etapa final da Educação Básica, mas chegar a um consenso sobre como atender as necessidades das diversas juventudes, visando o pleno desenvolvimento biopsicossocial do indivíduo e consequentemente o desenvolvimento da sociedade e do país, não tem sido fácil.



Segundo MACEDO (2023), ainda existem muitas lacunas no processo de solidificação de um ensino médio no Brasil, assim como na educação como um todo. E ao longo das décadas passadas, vários foram os caminhos percorridos e muitas políticas e legislações foram propostas e instituídas, porém, ainda há uma crise de entendimento sobre o verdadeiro teor do ensino médio. Teria essa etapa da educação o papel de formar seus estudantes para o acesso ao ensino superior? Ou será que seria a formação cidadã voltada ao mundo do trabalho?¹

O atual modelo de ensino médio brasileiro carrega consigo um conjunto de contradições e é orientado a partir de princípios de dualidade que foram construídos historicamente dentro da própria escola. Uma divisão pautada “na divisão social do trabalho, que distribui os homens pelas funções intelectuais e manuais, segundo sua origem de classe, em escolas de currículos e conteúdos diferentes” (NASCIMENTO, 2007, p.78 *in* MACEDO, 2023)².

Ao longo da história da educação brasileira, muitas foram as propostas e reformas para a etapa final da Educação Básica, em especial para o Ensino Médio, sendo que todas elas se relacionam fortemente com o processo de desenvolvimento do capitalismo no Brasil; e nenhuma delas conseguiu atender as necessidades de formação das juventudes, nem resolver as contradições em relação aos objetivos – preparação para o ensino superior, ensino técnico profissionalizante ou ambos? A estrutura, currículo, carga horária das escolas privadas deve ser diferente das escolas públicas? E quanto ao ensino médio noturno? Que relação deve haver entre o currículo do ensino médio e os currículos dos diversos cursos das universidades? Também há que se pensar na formação inicial de professores – os cursos de licenciaturas atuais têm formado bem os profissionais da educação, de modo a atender as necessidades da escola e dos jovens?

¹ SINPRO. PERNAMBUCO. MACEDO, WALLACE. Disponível em: <http://sinpropernambuco.org/as-reformas-no-ensino-medio/>. Acessado em: 17 de março de 2023.

² NASCIMENTO, 2007, p.78 *in* MACEDO, 2023. SINPRO. PERNAMBUCO. MACEDO, WALLACE. Disponível em: <http://sinpropernambuco.org/as-reformas-no-ensino-medio/>. Acessado em: 17 de março de 2023.



Diante de tantas questões, dimensões, objetivos e experiências diversas, empenhado em discutir este tema absolutamente complexo e de extremo interesse público, convido os/as nobres parlamentares a apoiarem a Criação de Subcomissão Especial, para acompanhar, debater, avaliar e propor encaminhamentos para o Ensino Médio no Brasil.

PEDRO UCZAI
DEPUTADO FEDERAL – PT/SC

